



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Zika Vírus E Microcefalia

Autores: TYANE ALMEIDA PINTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); MARYANE CRISTINE SAFRAIDER (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); MARION BURGER (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA/PR); ANDREA MACIAL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR); BRUNO ARAÚJO JARDIM (HOSPITAL DE CLÍNICAS/UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO: O vírus zika é um vírus transmitido por artrópodes que pertence ao gênero Flavivirus. Após sua introdução na América, onde rapidamente se disseminou, foi associado a diversas complicações, dentre elas, a microcefalia. OBJETIVO: Discutir a relação de teratogenicidade do vírus zika associado à microcefalia. MÉTODOS: Revisão de artigos utilizando os descritores: “infecção por vírus zika”, “vírus zika”, “doença pelo vírus zika”, “febre zika”; sendo selecionadas publicações de considerável expressão no meio científico. RESULTADOS: A partir de setembro de 2015, foi observado um acréscimo importante do número de casos de microcefalia no Brasil, e a associação à infecção por zika vírus foi questionada. Em 28 de novembro de 2015, o Ministério da Saúde confirmou a associação entre microcefalia e as infecções por zika no Brasil, diante da identificação do vírus em sangue periférico e nos órgãos de um recém-nascido que evoluiu a óbito no Ceará. Diversos trabalhos foram publicados desde então com o objetivo de provar a relação entre a microcefalia e o vírus zika, até que, em maio de 2016, foram aplicados os critérios de Shepard, que comprovaram a relação do vírus com esta complicação. Segundo dados da OMS e OPAS, até 18 de junho de 2016, 1.616 casos de microcefalia ou bebês com alterações no sistema nervoso central foram confirmados no Brasil, sendo 1.410 residentes da região Nordeste do Brasil. CONCLUSÃO: A associação do vírus com diversas complicações (aborto, microcefalia, síndrome de Guillain-Barré, mielite aguda, meningoencefalite e alterações oftalmológicas) tem sido descrita em diversos locais do mundo. Apesar de ainda restarem muitas dúvidas sobre o vírus e seu comportamento no organismo humano, principalmente intra-útero, algumas destas complicações, como a microcefalia, já foi confirmada como consequência da infecção através da aplicação de critérios específicos.